

TAVARES, L.R.; ZAVANELLI, R.A. Grau de satisfação e avaliação da necessidade de reembasamento em próteses parciais removíveis de extremidade livre em pacientes institucionalizados In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG - CONPEEX, 2., 2005, Goiânia. **Anais eletrônicos do XIII Seminário de Iniciação Científica [CD-ROM]**, Goiânia: UFG, 2005.

## **GRAU DE SATISFAÇÃO E AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE DE REEMBASAMENTO EM PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS DE EXTREMIDADE LIVRE EM PACIENTES INSTITUCIONALIZADOS**

**TAVARES**, Leidiane Rosa<sup>1</sup>; **ZAVANELLI**, Ricardo Alexandre<sup>2</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** Grau de satisfação; reembasamento; prótese parcial removível.

### **1 - INTRODUÇÃO:**

Considerando a alta prevalência de arcadas parcialmente desdentadas de extremidade livre uni ou bilateral (classe I e II de Kennedy) e o potencial efeito de alavanca sobre os dentes remanescentes e conseqüente reabsorção do rebordo alveolar, o objetivo deste trabalho foi avaliar a necessidade de reembasamento e readaptação da base protética da prótese parcial removível de extremidade livre uni ou bilateral (Classe I ou II de Kennedy), instaladas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás em diferentes períodos, procurando identificar as fases mais críticas em que o fenômeno de movimentação de báscula ocorre. Em adição, foi verificado o grau de satisfação dos usuários deste tipo de prótese e uma possível correlação entre a necessidade de reembasamentos com o grau de satisfação dos pacientes.

### **2 - METODOLOGIA:**

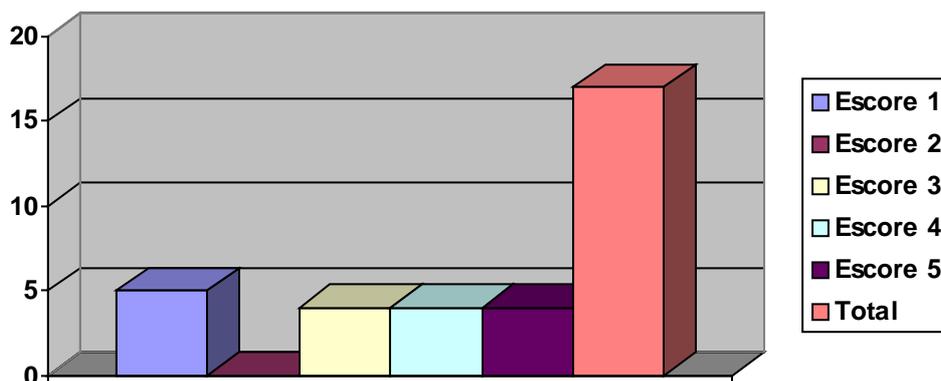
A partir dos prontuários clínicos, foram selecionados aleatoriamente pacientes das Disciplinas de Prótese Parcial Removível e Clínicas Integradas I e II da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás que receberam tratamento protético reabilitador com prótese parcial removível de extremidade livre uni ou bilateral, instaladas em diferentes períodos. O estudo foi realizado através da aplicação de um questionário em dois momentos, sendo a primeira etapa relacionada com o grau de satisfação em relação ao uso da prótese parcial removível e a segunda etapa de análise com relação à necessidade de reembasamento da prótese parcial removível e possíveis efeitos deletérios sobre os dentes de suporte direto da prótese. A avaliação da necessidade de reembasamento das próteses parciais removíveis foi analisada clinicamente por um único avaliador considerando os seguintes aspectos:

- a) presença de desgaste dentário dos dentes artificiais de resina acrílica da prótese parcial removível.
- b) alteração da dimensão vertical de oclusão.
- c) presença de movimentação de báscula da base protética da prótese parcial removível.
- d) alterações em relação aos dentes suporte direto da prótese parcial removível (inflamação, mobilidade, trauma, etc.).

### 3 –RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Participaram da pesquisa um total de 17 pacientes.Quanto à classificação das PPRs pelos pacientes em relação ao grau de satisfação com as mesmas, obteve-se os resultados mostrados no gráfico 01.

**GRÁFICO 01:** Distribuição em relação ao estado geral de satisfação com a PPR (n=17).



O exame clínico para verificar as principais falhas existentes mostrou que:

**TABELA 07:** Distribuição em relação às principais falhas verificadas no exame clínico (n=17).

Ausência de falhas	Presença de falhas	Total
5	12	17
29,4%	70,6%	100%

De acordo com o resultado da pesquisa, pôde-se perceber que as próteses, em geral, puderam ser usadas por até 2 anos (4 casos) sem apresentar nenhum tipo de falha. A partir dos 3 anos de uso, pode-se notar a grande incidência de falhas (12 casos), sendo que a mais comum foi a presença de movimento de báscula, seguida pela alteração nos dentes-suporte (presença de inflamação gengival e mobilidade). A ocorrência de falhas nas PPRs a partir dos 3 anos de uso indicam que estes problemas são decorrentes principalmente pela falta de acompanhamento dos usuários de prótese e, conseqüentemente, da falta de manutenção do aparelho reabilitador, já que a maioria dos pacientes relatou que, após a instalação da PPR, somente retornaram ao dentista 1 semana após.

Dentro do grupo de pacientes (12 casos) que usavam prótese com falhas ou com necessidade de reembasamento, pode-se concluir que a maioria pessoas (10 casos) apresentaram-se satisfeitos com a PPR de forma geral e quanto à estética e à habilidade fonética, porém insatisfeitos quanto à retenção, habilidade mastigatória e conforto no uso; e a minoria (2 casos) apresentaram-se insatisfeitos em relação a todas as variáveis. Ou seja, a maioria achou que a PPR ficou bonita esteticamente e que ela ajudava na fonação, entretanto a mesma tinha uma retenção inadequada, prejudicando a mastigação e machucando (sendo desconfortável). Contudo, apesar disso tudo, elas relataram satisfação, de forma geral, com a prótese. Isto explica-se pelo fato de esses pacientes não terem recursos financeiros para seguirem um

tratamento odontológico como rotina e talvez ficar com uma prótese que incomoda às vezes seja a única opção para eles e é até melhor do que ficar sem dentes. Já no grupo dos pacientes que usavam próteses sem falhas e sem necessidade de reembasamento (5 casos), todos relataram satisfação (escores 4 ou 5) em relação a todas as variáveis, o que é lógico, pois um aparelho protético quando não tem falhas, não machuca e não incomoda, traz apenas benefícios estéticos e funcionais para o indivíduo.

#### **4 - CONCLUSÃO:**

Este estudo pôde ajudar o clínico quanto à elaboração de um plano de tratamento adequado e a entender o risco de insatisfação dos pacientes quando na presença de certos fatores.

#### **5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. BERGMAN, B.; HUGOSON, A.; OLSSON, C.O. Caries, periodontal and prosthetics findings in patients with removable dentures: a ten-year longitudinal study. **J Prosthet Dent**, Saint Louis, v.48, p.506-514, 1982.
2. DOUGLAS, C.W.; SHIH, A.; OSTRY, L. Will there be a need for complete dentures in United States in 2020? **J Prosthet Dent**, Saint Louis, v.87, n.1, p.5-8, jan., 2002.
3. DOUGLAS, C.W.; WATSON, A.J. Future needs for fixed and removable partial dentures in the United States. **J Prosthet Dent**, Saint Louis, v.87, n.1, p.9-14, jan., 2002.
4. ZAVANELLI, R.A.; MELO, M. Prevalência de arcadas parcialmente desdentadas segundo a classificação de Kennedy na cidade de Goiânia - GO. Parte I. **Rev Bras Protese Clin Lab**, aceito para publicação, 2004.

1 - Bolsista de iniciação científica, Faculdade de Odontologia – DPRO – Departamento de Prevenção e Reabilitação Oral, [leidirt@yahoo.com.br](mailto:leidirt@yahoo.com.br)

2 - Orientador / Faculdade de Odontologia/UFG, [zavanelli@uol.com.br](mailto:zavanelli@uol.com.br)